

Ata n.º 1830

Aos 31 (trinta e um) dias do mês de dezembro de 1959 (mil novecentos e cinqüenta e nove às 10 (dez) horas da manhã, no recinto do Salão Nobre da Prefeitura Municipal de Taquari, em sessão solene, reuniu-se a egrégia Câmara Municipal, com a finalidade especial de dar posse aos Vereadores eleitos a 8 (oito) de novembro próximo passado.

Inicialmente a sessão foi presidida pelo Vereador Dr. Libório Fregapani e secretariada pelo Sr. Osvaldo Gomes Junqueira, estando presentes, ainda, os seguintes vereadores: Dr. João Carlos Bizarro Teixeira, Roberto Clarimundo da Conceição, Doralino de Oliveira Reis, Valter Schilling, Nardi de Farias Alvim, Clóvis Azambuja e Sidônio da Cunha Reis, todos componentes da Câmara, que ora extingue seu mandato.

Com o salão literalmente to-

[fl.5]

mado, por grande assistência, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão, dizendo dos fins da mesma.

Declarou o Sr. Presidente, que desejava, no ensejo, apresentar o relatório das atividades da Câmara de Vereadores, durante o período que ora se findá, tendo assim se expressado.

Autoridades presentes:

Ao assumirmos a Câmara Municipal, uma das primeiras resoluções, atendendo não só ao interesses dos senhores vereadores, como também para que as reuniões se realizassem com mais vagar, sem acodamento por compromissos particulares de cada um dos senhores vereadores, foi a de serem as mesmas reuniões realizadas à noite, o que no entender desta Casa, trouxe grandes vantagens ao interêsse coletivo, ao interesse de todos os taquarienses.

Logo nas primeiras reuniões, por iniciativa do vereador Dr. Adroaldo Mesquita da Costa e com o apoio de quase tôda a totalidade dos vereadores componentes desta casa, foi estabelecido a gratuidade do mandato de vereador, tornando-o em cargo mais ou menos honorífico e onde se vê o interesse de cada um em prestar e dar alguma colaboração de seu tempo, de sua inteligência, de sua

[fl.5v]

boa vontade, em benefício desta terra, que aprendemos a querer, como a nenhuma outra e pela qual temos sacrificado nossas horas de descanso e em prejuízo, muitas vêzes, de nossas próprias espôsas e filhos.

Tinha a Câmara anterior uma completa autonomia no pagamento de suas despesas, recebendo uma verba global mensal do poder executivo, mantendo um serviço próprio de contabilidade.

Sem querermos discutir se havia conveniência ou não em tal sistema, resolvemos terminar com tal sistema, transferindo todo êsse trabalho ao poder executivo, o que nos permitiu não precisar de 3 (três) funcionários, como havia. Dos três cargos existentes, dois foram extintos, passando a Câmara a ter apenas 1 (um), tendo aí já reduzida suas despesas em dois terços (2/3). É titular do cargo, existente nesta casa, a snt. Rejane Pires da Rosa, atualmente em licença para tratamento de interesses, concedida por esta presidência, com pleno conhecimento e concordância dos membros da mesa, srs. Nardi de Farias Alvim e Osvaldo Gomes Junqueira, por entendermos que daí adviria maior economia ainda,

[fl.6]

ao município.

O trabalho da Câmara pode não ter sido muito, mas na verdade o que tem faltado é só publicidade, pois muitos projetos de lei e resoluções foram estudadas, com o maior cuidado e carinho, tendo sempre em mente os altos interesses da coletividade

taquariense, sendo de esclarecer que, em caso algum, houve qualquer que tivesse sobrepujado aos interesses coletivos seus próprios. Houve reformas de revelantes importância introduzidas na própria lei orgânica do município, visando sempre, sem ferir direitos adquiridos, salvaguardar os interesses patrimoniais do município.

Foi votado e aprovado, estando já sancionado o Código de Posturas do Município, cuja falta era por demais ressentida em todo município, tolhendo o Poder Executivo, na própria administração, por falta de posturas que lhe permitissem fazer cumprir exigências necessárias ao bem comum.

Com a gratuidade do mandato de vereador e a extinção de cargos da Câmara Municipal, que no nosso entender, não eram necessários, foi feita nesta Casa, para o Município de Taquari, durante

[fl.6v]

a nossa legislatura de 4 (quatro) anos, importância bem superior a 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros).

O que muito facilitou a tarefa desta casa foi a grande harmonia que sempre reinou com o Poder Executivo, exercido pelo Sr. Prudêncio Franklin dos Reis, que em todas as oportunidades sempre deferiu a esta Casa toda a consideração que era merecedora. Também esta Câmara usou da maior cordialidade para com o Poder Executivo, respeitando seus pontos de vista, desde que reconhecendo estar orientado em uma administração justa e equitativa para todos os taquarienses, a quem rendemos todas as homenagens.

Entretanto, é de se salientar que a tarefa desta casa foi mais fácil, não houve caso algum que pusesse em dificuldade esta presidência, pelo elevado espírito público e de cordialidade que sempre reinou nesta Câmara. Não há exceção a ser feita, tanto aos partidos da situação, como os da oposição, sendo nosso desejo deixar de público o reconhecimento desta presidência a todos os srs. vereadores e a cada um deles em particular. Podemos afirmar que são

[fl.7]

todos elementos capazes de viver em um regime democrático, sabendo respeitar os demais partidos.

Quer ainda em particular esta presidência, salientar o alto espírito público com que agiram os líderes dos diversos partidos com assento nesta Casa, senhores Nardi de Farias Alvim, Dr. João Carlos Bizarro Teixeira e Osvaldo Gomes Junqueira.

Problemas dos mais sérios que teve que enfrentar a atual Câmara de Vereadores foi o da emancipação de Bom Retiro do Sul, que tudo fez dentro da ordem legal e do dever para evitar a consumação de tal fato, mas podemos de sã consciência afirmar, que se emancipou Bom Retiro do Sul não foi por descaso dos Poderes Legislativo e Executivo, mas por facilidade da lei que regula a matéria, não sendo comum, em plebiscito, deixar de vingar qualquer emancipação.

Enfim, pode esta Câmara ter errado, mas, se isso aconteceu, foi julgando estar procurando o progresso deste município, jamais por falta de espírito público e, conscientemente podemos afirmar que sentimos a satisfação do dever cumprido, a alegria de têmos chegado ao término de nosso man-

[fl.7v]

dato sem, qualquer fato a pesar na consciência, como também de não têmos desmerecido a confiança de todo o povo taquariense, a quem procuramos servir com desprendimento, com elevação, com carinho, ao qual agradecemos pela oportunidade que nos deram de poder por 4 (quatro) anos dar um pouco de nossos préstimos a nossa querida terra natal, Taquari.

Em seguida, o Sr. Presidente determinou ao Sr. Secretário que fizesse a chamada nominal dos vereadores eleitos, senhores Dr. João Carlos Bizarro Teixeira, Ari Olsen, Leopoldo Vallauer, Adolar Kunzler, Leonel Alvim Filho, João Frederico Feyh Filho,

Maria Odila da Silva Kern, Adão Carlos Martins e Dr. Homero Laranjeira Martins, dispensando S. Excia. a apresentação dos respectivos diplomas, conferidos pela justiça eleitoral, por se tratarem de pessoas reconhecidamente conhecidas por todos os presentes.

Não respondeu a chamada, por não estar presente, o vereador Adolar Kunzler.

Após terem os vereadores prestado compromisso de posse, falou em nome da Câmara, saudando-os, o vereador Nardi de Farias

[fl.8]

Alvim, que assim se expressou:

Senhor Presidente

Senhores Vereadores

Quis a bondade e a generosidade de nosso presidente Dr. Libório Fregapani, que durante 4 (quatro) anos, presidiu com rara dedicação, inteligentemente e com espírito verdadeiramente democrata, designar-me para saudar a nova Câmara de Vereadores.

Ainda que me faltem os dotes necessários, não podemos deixar de atender a última determinação de nosso presidente e se o faço, é porque creio na vossa compreensão em perdoar os erros desta modesta oração.

Neste momento de alta significação para o povo e a terra taquariense, vemo-nos aqui reunidos, assistindo a posse dos senhores prefeito, vice-prefeito e vereadores de nosso Município, vitoriosos no pleito de 8 (oito) de novembro do ano que agoniza.

Tôda a significação desta hora repercutirá no cenário progressivo de nossa terra, que vê, nos homens que tomam as rédeas do seu govêrno, pessoas capazes e sinceras, que tudo

[fl.8v]

darão para ver o nosso Município, unir-se a essa plêiade de municípios que formam a grandeza do Rio Grande e o patrimônio econômico do Brasil.

Temos certeza, senhores vereadores, que Vv. Excias tudo farão para erguer e trazer bem viva, na mente dos gaúchos e dos brasileiros, o nome sagrado do torrão Taquariense, terra abençoada de tantos conterrâneos ilustres e vultos que a história não esqueceu.

Tendes um sagrado dever a cumprir e é certo, cumprireis. No entanto, quando vos sentirdes desanimar na luta que travareis, pois tereis que erguer um município pobre, por natureza, pôsto que não temos a ventura de desfrutar de um comércio e uma indústria de pêso, que erguem grandes metrópoles e prósperos municípios, olhai para o alto e com a cabeça erguida, enfrentareis todos os problemas tendo em mente a grandeza e a prosperidade dêste rincão bem amado, tão insignificante ao Cenário do País, mas de tanto valor e tradição para seus filhos.

“Cada povo tem o govêrno que merece”.

Assim se expressou Rui

[fl.9]

Barbosa. Mostrai, então, ao povo de Taquari, do Rio Grande e do Brasil que a terra de Canabarro, elegeu homens que conhecem seu dever e desenvolvem tôda a sua capacidade em benefício da coletividade e do bem estar de seus concidadãos. Estareis d'ora em diante, advogando a causa de um município que congrega 36.000 (trinta e seis mil) habitantes e, certo ou errado, Taquari está em vossas mãos.

Se elevardes bem alto a bandeira Taquariense, podeis ficar certos que nosso reconhecimento e nossa gratidão não terão limites. No entanto, se nada fizerdes tereis desmerecido a opinião popular e não aqui, mas no reino eterno, onde tudo se vê, estará Aquêle que vos julgará.

Nós cremos fielmente que vós não desmerecereis da confiança do povo taquariense, e, em vossas inteligências e nas vossas capacidades confiamos os destinos de nosso

querido torrão Natal.

Que o Pai Celeste vos cubra de bênção e dê graças para bem desempenhardes a árdua missão que tendes pela

[fl.9v]

frente e que temos a certeza sabereis cumpri-la para o engrandecimento, a paz e a felicidade da terra Taquariense.

Em seguida, o Sr. Presidente Libório Fregapani convidou a nova Câmara de Vereadores a tomar parte da mesa, convocando, ao mesmo tempo, o Vereador mais idoso Sr. Leopoldo Vallauer para assumir a presidência da Mesa, enquanto não fossem realizadas as eleições para Presidente.

S. Excia. Anunciou a votação secreta para presidente da Mesa, sendo que a mesma obteve o seguinte resultado: Homero Laranjeira Martins 4 (quatro) votos, Adão Rodrigues Martins 2 votos, em branco 1 e nulo 1.

Ao ser divulgada a nova presidência o titular da mesma passou a presidir a reunião, continuando-se a votação para preenchimento dos membros que comporão a novel Mesa, que ficou assim constituída: 1º vice-presidente Leonel Alvim Filho, que obteve 4 votos, João Frederico Feyh Filho 3, em branco 1 voto; 2º vice-presidente Leopoldo Vallauer 5 votos, Adão Carlos Martins 3. 1ª secretário Maria Odila da Silva Kern 7

votos  
[fl.10]

em branco um voto e 2º secretário João Frederico Feyh Filho 7 votos em branco um. De modo que, com a termino da eleição a Mesa da egrégia Câmara de Vereadores ficou constituída da seguinte maneira: Presidente Homero Laranjeira Martins, 1º vice-presidente Leonel Alvim Filho, 2º vice-presidente Leopoldo Vallauer, 1º secretário Maria Odila da Silva Kern, 2º secretário João Frederico Feyh Filho.

S. Excia., o sr. Presidente, convidou, logo após, os prefeito e vice-prefeito eleitos para prestarem perante a Câmara seus compromissos, convidando-os, depois, a tomarem parte da mesa. Foram também convidados a tomar parte da Mesa Suas Excias, o Sr. Prudêncio F. Dos Reis e Nardi de Farias Alvim, representante do Sr. Hermes Pereira de Souza, presidente do Diretório do Partido Social Democrático da capital.

Foram convidados pelo Sr. Presidente o Dr. João Carlos Teixeira, Adão Carlos Martins e João Feyh Filho para conduzirem o Sr. Prefeito eleito Dr. Antônio Maria da Silva Filho, bem como o Sr. vice-pre-

[fl.10v]

feito João Eduardo Bizarro ao local onde prestariam seus compromissos.

A seguir o Sr. Presidente, Homero Laranjeira Martins, concedeu a palavra ao vereador Leonel Alvim Filho que, em brilhantes palavras, saudou os novos compromissados, já agora declarados empossados, pondo em evidência as qualidades morais e intelectuais de que são portadores os mesmos.

O Sr. Presidente deu a palavra a qualquer vereador que dela quizesse fazer uso. Não havendo nenhum dos senhores vereadores se manifestado, S. Excia usou da palavra, com grande emoção e brilhantismo, tendo sido portador da seguinte mensagem:

Que minhas primeiras palavras ao assumir as altas funções de Presidente da Egrégia Câmara de Vereadores do município de Taquari, sejam de agradecimento pela confiança que em mim depositaram meus companheiros, nobres Vereadores que compõem a Frente Democrática.

Embora não me considere convenientemente preparado para êste alto pôsto, procurarei não decepcionar meus pares, suprimdo as deficiências intelectuais com o esforço, com a dedicação ao trabalho e com a vontade inquebran-

[fl.11]

tável de bem servir o valoroso povo da terra de David Canabarro.

As falhas que, por ventura, surgirem no desempenho do honroso cargo que me

confiastes, não de ser, estou certo, por falta de méritos, mas nunca por falta de disposição ao trabalho, pois o juramento que há poucos instantes proferi, há de ficar indelévelmente gravado em meu cérebro, constituído um chamamento ao dever e ao trabalho.

Peço ao todo Poderoso que me inspire, me dê forças e talento para que possa levar ao bom termo a missão que me foi confiada por Vossas Excias. Espero, de outra parte, contar com a cooperação, compreensão e imprescindível colaboração de todos os componentes de tôdas as bancadas, com assento nesta Casa, para, visando as altas finalidades do Poder Legislativo, proporcionar um clima de harmonia e entendimentos, no desempenho desta missão.

Nela procurarei ser um cumpridor rigoroso da Lei Orgânica do Município e do Regimento Interno da Câmara.

[fl.11v]

Isto porém não significa intransigência. Da mútua compreensão entre a Presidência e o Plenário, por certo dependerá a maneira de nosso agir.

Convictos estamos ao afirmar que essa compreensão há de imperar nesta casa, dependendo, como depende, do elevado espírito de cordialidade, o qual não faltará entre os nobres vereadores, ora empossados.

Nobres colegas do Legislativo que hoje terminastes nossos mandatos! Representando a atual Câmara de Vereadores eu me congratulo convosco, na pessoa de vosso presidente, que soube muito bem conduzir os trabalhos desta Câmara, proporcionando um clima de harmonia e trabalho profícuo, perfeitamente entrosado com o Executivo taquariense.

Vossa atuação merece o aplauso do povo de Taquari, pelo muito que fez em seu benefício. Prasa Deus que outro tanto façamos e que ao terminar nossos mandatos possamos ter como vós a consciência do dever cumprido.

Ao terminar sua significativa oração, Sua Excia, o Sr. Presidente, passou a palavra ao D.D. Prefeito eleito Dr. Antônio Maria da

[fl.12]

Silva, que em brilhante oração saudou a egrégia Câmara de Vereadores do quadriênio que se inicia neste momento, com as seguintes palavras:

Senhor Presidente do Egrégio Poder Legislativo Municipal, Senhores Vereadores, Autoridades civis, militares e eclesiásticas, minhas senhoras, meus senhores.

Pretendia eu proferir, neste instante, um substancioso discurso com as linhas mestras da nova administração.

Meu estado de saúde, nos últimos dias, impediu-me, porém de preparar o trabalho.

Todavia, já são do conhecimento taquariense os pontos de vista do novo prefeito, em relação aos problemas fundamentais do município. Foram amplamente abordados no discurso de lançamento oficial do candidato.

Vou limitar-me, por isso, a manifestar o meu profundo agradecimento a nobre e altiva população de nossa terra pela preferência da escolha, consagrando meu modesto nome nas urnas de oito (8) de novembro passado. E de maneira especial desejo agra-

[fl.12v]

decer as generosas palavras com que me saudou, em nome desta Egrégia Câmara, o ilustre Vereador, Sr. Leonel Alvim Filho.

Devo atribuí-las mais ao estado emocional daquele meu prezado amigo e companheiro de jornada, que pròpriamente aos méritos de minha pessoa.

Recebo-as, porém, com tôda a humildade e as entrego a nobre gente taquariense, que, na soberania de sua vontade, me acaba de conduzir a êste honroso pôsto de combate. Bem compreendo a magnitude da tarefa que me foi confiada. Interpreto com o pensamento voltado para o Altíssimo, o sério compromisso que acabo de jurar.

Sei das dificuldades sem conta que terei de enfrentar para o fiel desenvolvimento,

digo, desempenho do meu mandato. Se os cargos públicos são por natureza espinhosos, mais se avultam ainda as responsabilidades na atual conjuntura da vida nacional. Pois, em verdade, tôdas as pessoas de Direito Público atravessam uma crise financeira talvez sem paralelo na história administrativa do país. E, se a União e [fl.13]

o Estado lutam com faltas de recursos, que não dizer dos municípios como unidades administrativa, menos aquinhoadas na distribuição constitucional da competência tributária?

O nosso Município, conquanto não seja daqueles que se encontram em piores condições, não foge também a regra.

Escasos são os recursos com que podemos contar para a realização de obras de certo porte. Acrescente-se, ainda, a recente perda de Bom Retiro do Sul e ter-se-á de concluir necessariamente, que a nova administração terá de fazer um esforço muito grande para manter o equilíbrio orçamentário, sem sacrificar obras indispensáveis ao desenvolvimento da comuna.

Anima-nos, porém, a confortadora esperança de podermos contar não só com a colaboração desinteressada de tôda a população, como especialmente o apoio unânime desta Câmara Municipal, composta de cidadãos dignos, que

[fl.13v]

saberás manter em alta conta os superiores anseios da coletividade.

De parte do Executivo, posso assegurar que tudo será feito para a manutenção de um clima de harmonia e de trabalho, em prol do progresso de nossa terra.

Asseguro, ainda, que o prefeito, ora em passado, deseja ser o prefeito imparcial de todos os taquarienses e que não o anima qualquer propósito de ordem político-partidária. Acima de tudo e de todos, estão as justas aspirações populares, que a nova administração há de procurar realizar sob as aspirações do patriotismo, da lealdade e da honra nos termos do juramento que há pouco foi proferido.

A seguir, o Sr. Presidente, Dr. Homero Laranjeira Martins, deu a palavra ao vereador que dela quisesse fazer uso.

E, para que tudo o que se passou, fique constando sempre, eu, Maria Odila da Silva Kern, 1.º secretária, lavrei a presente ata que, depois de lida e aprovada

[fl.14]

será assinada pelos Srs. Vereadores presentes à sessão e pelos Srs. Prefeito e Vice-prefeito, empossados nesta data.

*Homero Laranjeira Martins*

*Maria Odila da Silva Kern*

*Leonel Alvim Filho*

*Leopoldo Wallauer*

*Ary Olsen*

*[Illegível]*

*Adão Rodrigues Martins*

*Antonio Roberto dos Santos*

*[Illegível]*

[fl.14v]